

A MUDANÇA EXIGE PARTICIPAÇÃO

WILEN MANTELI

Diretor-presidente da HidroviasRS
wmanteli@icloud.com



Há anos que os políticos gaúchos vêm estatizando o Rio Grande do Sul, aumentando as estruturas públicas, inchando o quadro de servidores, concedendo benesses além da capacidade financeira do Estado e afastando empreendimentos produtivos. Os ditos “representantes do povo” mantêm órgãos ineficientes e ainda deslocam o dinheiro público da saúde, educação, segurança e da infraestrutura para atender a interesses menores das corporações que são minorias, mas barulhentas.

No entanto, se esse gigantismo do Estado ocorreu, isto deveu-se também à omissão da sociedade. Não fizemos a nossa parte.

Após anos de inércia em mudanças, os gaúchos elegeram um governador que tem demonstrado saber o caminho para arrancar o Estado dessa estagnação. Com esse objetivo, já encaminhou propostas à Assembleia Legislativa, as quais demonstram ações de um governo re-

formista e determinado.

Na área econômica, visando aumentar a competitividade das empresas, atrair novas e desenvolver os 67 municípios hidroviários (os que margeiam rios e lagos), o governo está propondo a substituição da atual autarquia

Cidadania é participar, propor e apoiar mudanças que sejam em benefício de todos

por uma empresa pública, com maior autonomia e com atribuição ampliada para administrar os portos de Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e as hidrovias.

A proposta de uma outra estrutura é bem-vinda, embora não

contemple uma efetiva descontinuidade com o que está aí. Mas, se é para ser pública, que opere como empresa privada, com independência técnica e decisória, sem as amarras do serviço público, protegida da intervenção político-partidária e da alternância política.

As mudanças institucionais geram fortes resistências daqueles que não têm compromisso com o desenvolvimento do Estado. Para que o povo gaúcho não continue pagando pela manutenção de estruturas inadequadas que não aproveitam a potencialidade dos recursos portuários e hidroviários, torna-se indispensável que todos conheçam a proposta, avaliem as alternativas e apoiem, publicamente, o modelo que traga mais benefícios para o RS, fazendo barulho, demonstrando que a sociedade precisa e quer essas transformações.

Cidadania é participar, propor e apoiar mudanças que sejam em benefício de todos.